

# Folha CAPIXABA: 11 Anos de Existência

## Festejos Comemorativos do 1.º de Maio

Folha CAPIXABA

Programa elaborado pelas entidades sindicais de Vitória e a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho

ANO XI VITÓRIA, TERÇA-FEIRA 1 DE MAIO DE 1956 Nº 1021

ILAR NA OITAVA PAGINA

# MANIFESTO DO P.C.B. SOBRE O 1.º DE MAIO

TRABALHADORES!  
CAMARADAS E AMIGOS!

O Partido Comunista do Brasil vos conchama a festejar na mais estreita e firme unidade o 1.º de Maio deste ano, dia tradicional de luta pelos direitos dos trabalhadores e de solidariedade internacional da classe operária.

Cada vez mais, o 1.º de maio é para os trabalhadores de todo o mundo um dia de festa e um marco de novas e importantes vitórias no caminho do socialismo, da extirpação do mundo inteiro da exploração do homem pelo homem. Mais de 900 milhões de seres humanos vivem hoje livres do jugo imperialista. O socialismo ultrapassou os limites de um só país e converteu-se em um sistema mundial que cresce e se fortalece. No cimo da montanha encontram-se os povos soviéticos que já divisam as mais amplas perspectivas do caminho que leva à meta final, à sociedade comunista, ao regime do pleno florescimento de todas as forças produtivas, em que todas as fontes de riqueza social fluem caudalosas e em que cada pessoa trabalhará com entusiasmo e acordo com sua capacidade e será remunerado seu trabalho de acordo com suas necessidades.

Grças à crescente unidade das forças da paz no mundo inteiro e à firme política de paz do Estado soviético, diminuiu consideravelmente a tensão internacional. Os provocadores de guerra foram obrigados a bater em retirada diante da força unida de todos os povos, que repelem a política de preparação para a guerra, de crescentes despesas militares, de inflação e miséria. Contra semelhante política levanta-se em todos os países capitalistas a classe operária, que luta valentemente pelos seus direitos. Contra o jugo imperialista levantam-se os povos nacionalmente oprimidos do mundo inteiro. No curso dos últimos dez anos, mais de 125 milhões de pessoas libertaram-se da dependência colonial e semicolonial. Desmorona o infame e brutal sistema do colonialismo, através do qual os monopólios imperialistas reduzem a miséria, ao atraso e à ignorância os povos que exploram e oprimem.

A medida que cresce a unidade nas fileiras da classe operária, à medida que a classe operária atua como uma força organizada e unida e põe em evidência sua firme vontade, será possível evitar uma nova guerra. Os povos querem a coexistência pacífica dos sistemas capitalista e socialista. A classe operária sabe que na emulação dos dois sistemas vencerá o sistema socialista. A vida já demonstrou que o capitalismo é impotente para impedir o desenvolvimento desse processo histórico, a vitória mundial do socialismo.

CAMARADAS, OPERARIOS E OPERARIAS!

Somos em nosso país os intérpretes conscientes desse processo histórico. Lutamos por isto pela unidade da classe operária, em torno da classe operária, pela unidade de todos os patriotas e democratas, de todos que em nossa terra aspiram por paz e liberdade, pelo bem-estar do povo, pela independência e pelo progresso do Brasil. Os monopólios norte-americanos sugam o sangue de nosso povo e através de uma minoria reacionária de latifundiários e grandes capitalistas querem instaurar em nosso país uma ditadura de tipo fascista que liquide os últimos vestígios de liberdade, que esmague o movimento operário e patriótico, que entregue o petróleo brasileiro à Standard Oil, que faça do Brasil uma colônia dos Estados Unidos.

Os supremos interesses da nação exigem que o governo passe às mãos do povo, exigem um governo efetivamente do povo, que liberte o Brasil do jugo dos imperialistas norte-americanos, que contigue as riquezas nacionais em seu poder, que por meio de uma reforma agrária radical confisque a propriedade latifundiária e entregue a terra gratuitamente às grandes massas camponesas. Os supremos interesses do Brasil exigem um governo capaz de melhorar radicalmente as condições de vida do povo, de desenvolver a indústria nacional, de estender a educação e a cultura, de transformar o Brasil em país verdadeiramente livre e progressista.

O Partido Comunista do Brasil, que luta infatigavelmente por este programa de salvação nacional, dirige-se, neste 1.º de Maio, à classe operária e conchama-a à luta e à unidade. Só a classe operária unida poderá despertar e organizar as grandes massas trabalhadoras do campo que constituem a maioria da população do país e, em torno da aliança operário-camponesa, unir a todos os patriotas e democratas na poderosa e invencível força capaz de libertar o Brasil do jugo imperialista, e da minoria reacionária servil dos monopólios norte-americanos.

TRABALHADORES!

Avancemos no caminho da unidade, valorizando e utilizando nossa própria experiência. Festejamos neste 1.º de Maio as vitórias democráticas de nosso povo que tem conseguido bater as sucessivas tentativas dos monopólios norte-americanos e de seus agentes brasileiros no sentido de instaurar em nosso país uma ditadura militar de tipo fascista. Graças à ação unida dos trabalhadores juntamente com forças políticas das mais diversas tendências, foram realizadas as eleições de 3 de outubro, foi assegurada a vitória dos candidatos apoiados pelos trabalhadores aos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República e foram derrotados os golpistas com os movimentos vitoriosos de 11 e 21 de novembro. O povo garantiu a posse dos eleitos e exigiu vitoriamente a suspensão do estado de sítio. O proletariado obteve êxitos de importância em sua luta pelas liberdades sindicais e contra a intervenção do Ministério do Trabalho na vida sindical.

Estes êxitos juntamente com as grandes vitórias da classe operária e das forças amantes da paz no mundo inteiro inspiram e estimulam a classe operária a cerrar cada vez mais suas próprias fileiras e a lutar com forças redobradas pela unidade, acima de quaisquer divergências políticas ou religiosas, acima das diferenças de classe, com todos os patriotas e democratas que aspiram por um Brasil livre, independente e próspero.

TRABALHADORES!

Uni-vos e lutai juntos nas empresas e localidades pelo triunfo de vossas reivindicações: pelo barateamento do custo da vida e congelamento de preços dos artigos de consumo popular; pelo aumento de salários e pela imediata elevação do salário-mínimo; contra as horas extraordinárias e todas as formas de extensão



LUIZ CARLOS PRESTES

da jornada de trabalho; contra novos aumentos nas taxas de contribuição dos Institutos de Previdência; contra qualquer intervenção do Ministério do Trabalho na vida sindical; pela revogação imediata do famigerado decreto 9070.

Uni-vos e lutai juntos contra as cadências infernais no trabalho, contra as dispensas, contra a falta de trabalho, pelo rigoroso respeito ao preceito legal que assegura salário igual para igual trabalho tanto aos jovens como às mulheres.

Uni-vos e lutai juntos pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer golpe de Estado reacionário, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, pela revogação das leis de segurança e de imprensa.

Uni-vos e lutai juntos pela anistia para todos os presos e processados por motivo políticos. A conquista da anistia é neste momento a primeira e mais importante medida para que possamos avançar no caminho da consolidação da democracia em nosso país.

Uni-vos e lutai juntos por uma política de paz e de relações pacíficas com todos os povos. Exijamos do governo que modifique sua política externa, que realize uma política externa independente, em prol do desarmamento geral, uma política de paz, de acordo com as tradições de nosso povo e com os termos expressos da Constituição brasileira.

Uni-vos e lutai juntos em defesa do petróleo brasileiro, contra o assalto da Standard Oil, e em defesa das riquezas nacionais contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos.

TRABALHADORES COMUNISTAS E NÃO-COMUNISTAS!

Nossa força está na unidade. Saibamos afastar tudo que nos separa e não poupemos esforços para transformar numa realidade viva a unidade de ação da classe operária.

A causa da unidade operária vencerá todos os obstáculos. Vencerá as manobras divisionistas dos dirigentes dos partidos político e dos dirigentes sindicais que ainda se colocam hoje contra o interesse dos trabalhadores que subordinam ou desejam subordinar aos seus interesses pessoais ou de grupo.

O Partido Comunista do Brasil estende fraternalmente a mão a todos os trabalhadores, quaisquer que sejam os partidos a que

estejam filiados, seja qual for o credo religioso que professem ou as concepções que defendam. Apoiamos a ação e estamos prontos a marchar juntos com todos os partidos e correntes políticas, com todas as personalidades e dirigentes políticos que queiram lutar pelos interesses do povo. A dispersão das forças operárias e populares só favorece a reação e ao opressor norte-americano. Nossas divergências e diferenças de opiniões são secundárias diante daquilo que nos une. Saibamos encontrar juntos os pontos de contacto que facilitem nossa ação comum em prol das liberdades, da paz e do progresso social.

Para fazer do 1.º de Maio uma grande jornada de unidade e de ação, para contribuir para o êxito das festas e manifestações, todas as organizações do P.C.B. devem redobrar de esforços no sentido de encontrar a forma mais acertada de ação comum com os trabalhadores não-comunistas, filiados ao PTB e outros partidos políticos, ou sem partido. É nosso dever procurar encontrar a forma de unidade de ação, em cada município e Estado, com os organismos dirigentes de todos os partidos políticos de base operária e popular.

Criando nas empresas e nos bairros e localidades comitês de unidade, fazendo esforços para estreitar cada vez mais os laços que unem operários comunistas e trabalhistas, contribuiremos de maneira decisiva para o êxito de uma política de paz e liberdade, de independência nacional e progresso social. A unidade e combatividade da classe operária muito poderão contribuir para que o governo do sr. Juscelino Kubitschek tome pelo caminho que interessa ao povo e sinta-se suficientemente forte para enfrentar a resistência obstinada da minoria reacionária servil dos monopólios norte-americanos, que insiste em utilizar-se da influência que tem no governo para orientá-lo contra o povo.

FESTEJEMOS o 1.º de Maio sob a bandeira da unidade de ação de todos os trabalhadores das cidades e do campo!

Saudemos os gloriosos povos da União Soviética que constroem o comunismo, os povos dos países de democracia popular e da grande China que avançam pelo caminho da construção vitoriosa do socialismo!

Manifestemos nossa solidariedade aos povos de Portugal e Espanha e aos povos irmãos dos países vizinhos que lutam em dura condições, sob o guante de ditaduras militares e terroristas a serviço dos monopólios norte-americanos! Salve o bravo proletariado espanhol!

Saudemos o valente proletariado dos Estados Unidos da América que luta diretamente contra a reação fascista do imperialismo norte-americano, nosso inimigo comum!

OPERARIOS E OPERARIAS!

Ingressai no Partido Comunista que é o vosso partido!

Cerrai fileiras em vossos sindicatos! Unificai vossas organizações!

Exijamos a anistia ampla, para todos os condenados e processados por motivos políticos!

Contra a reforma constitucional, que se cumpra a Constituição e que tenham fim as discriminações políticas e ideológicas, obstáculo à unidade das forças patrióticas e democráticas!

Por uma política externa de paz, em prol do desarmamento geral e de relações pacíficas com todos os povos!

Fela elevação imediata do salário-mínimo!

Por medidas práticas contra a carestia da vida, pelo congelamento de preços dos artigos de consumo popular!

Viva a solidariedade de combate dos trabalhadores do mundo inteiro!

Viva a unidade da classe operária!

Viva o 1.º de Maio!

O COMITÊ CENTRAL  
DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

## Neste Número

Já temos 11 anos — Vespasiano Meireles (3a. pagina).

O 10. de Maio no Brasil — (3a. pagina)

Anistia ampla — (5a. pagina).

Congresso de Defesa dos Minérios (4a. pagina).

Na Vale: Prejudicados os funcionários das pequenas estações (na 8a. pagina).

Festa do 10. de Maio na Gloria — Programa (na 8a. pagina).



EXPEDIENTE

Redação e Oficinas

Rua Duque de Caxias n.º 269  
VITORIA — E. SANTO

Diretor responsável:  
VESPASIANO MEIRELES

Gerente:  
TELMO MAIA

Assinatura anual... Cr\$ 80,00  
" Semestral 50,00

Reverendo...

Continuação da última pag.  
fundamentos filosóficos.  
Não obstante, como de-  
mocrata, sou pela lega-  
lidade do Partido Comu-  
nista. Acho ainda muito  
justa a medida do esta-  
belecimento de relações  
normais entre o Brasil  
e a União Soviética.

1º de Maio no Morro  
dos Alagoanos

Recebemos atencioso  
convite do S.C. Alagoa-  
nos que pela passagem  
do seu aniversário e em  
comemoração do 1º de  
maio realizará Missa  
Campal às 9 horas, na  
sua praça de esportes e  
em seguida haverá vá-  
rias diversões defronte  
sua Praça de Esportes.  
Nosso jornal se fará  
representar.

PRIMEIRAS  
ALEGRIAS



Um belíssimo livro que narra  
alguns dos mais interessantes  
aspectos da vida russa do  
princípio do século. Perse-  
guições políticas, deporta-  
ção para as regiões cobertas  
de gelo, a atribulada vida da  
gente de teatro — tudo isso  
Konstantin Fedin enfeixou  
neste impressionante roman-  
ce, que agora apresentamos  
aos leitores no 15.º lança-  
mento da

Coleção Romances do Povo  
NAS LIVRARIAS

Sob aclamações

# Deixam a Inglaterra os Líderes Soviéticos

«A visita de Bulganin e Kruschiev á Londres constitui importante acontecimento para a melhora das relações anglo-soviéticas e entre o Leste e o Oeste», comenta o jornal «Pravda» - A despedida e a troca de saudações

LONDRES, 27 (AFP) — Os senhores Nikolai Bulganin e Nikita Kruschov deixaram esta capital hoje de manhã com destino a Portsmouth, de onde regressarão ao seu país. Compareceram a estação da Vitoria, para saudar as personalidades soviéticas, o primeiro-ministro britânico sir Anthony Eden, o sr. Selwyn Lloyd, secretário do Estado Foreign Office, lord Radnig, ministro de Estado do Foreign Office, e outras personalidades britânicas.

ACLAMADOS  
FRENÉTICAMENTE

Uma multidão bastante densa aclamou freneticamente os viajantes no momento da partida. O primeiro-ministro apertou a mão dos senhores Bulganin e Kruschov e os dirigentes soviéticos penetra-  
ram na plataforma, na presença de uns cem fotografos, cineastas e jornalistas.

FALA BULGANIN

O marechal Bulganin proferiu breve discurso no micro-  
fone da BBC, agradecendo calorosamente ao governo e ao povo britânico a acolhida recebida. De seu lado o primeiro ministro britânico disse algumas palavras ao microfone para agradecer aos dirigentes soviéticos a sua visita e apresentar-lhes votos de boa viagem. Esposas de membros da embaixada soviética en-

tregaram ramos de flores aos dois estadistas, como acon-  
tecia a sua chegada.

Antes de tomar o trem declarou o marechal Bulganin: «Em consequência das nossas conversações, surgirão novas possibilidades de melhora das relações entre os nossos países. Demonstraram as nossas discussões que poderia ser obtido um acordo entre a União Soviética e os países ocidentais na base de uma coexistência pacífica».

DESPEDIDA A BORDO DO  
CRUZADOR

PORTSMOUTH, 27 (AFP) — A visita dos senhores Bulganin e Kruschov a Inglaterra terminou hoje, às 12 horas e 20 minutos, quando os líderes soviéticos subiram a bordo do cruzador soviético «Ordjonikidze» para regressar ao seu país.

Antes de subir a bordo, o marechal Bulganin passou em revista a uma guarda de honra da Royal Navy. Depois de Bulganin subiu a bordo o sr. Selwyn Lloyd, secretário do Foreign Office, e o sr. Nikita Kruschov encerrou a marcha.

Enquanto era oferecido a Selwyn Lloyd um vinho de honra antes da partida, as câmaras do cruzador começavam a fumegar, sendo carregadas a bordo as últimas bagagens.

PARTIDA DO «ORDJONIKIDZE»

PORTSMOUTH, 27 (AFP) — Deixou a Baía de Portsmouth às 13 horas e 17 minutos, o cruzador «Ordjonikidze», em que regressam a União Soviética os senhores Bulganin e Kruschov.

EDEN VISITARA MOSCÓU

Londres, 27 (AFP) — O marechal Bulganin anunciou que sir Anthony Eden havia con-  
cordado em ir a Moscovo. Ainda não foi fixada a data de sua viagem.

COMENTÁRIOS DA  
«PRAVDA»:

PARIS, 27 (AFP) — O comunicado publicado ontem depois das conversações anglo-soviéticas ocupou hoje de manhã, segundo a emissora de Moscovo, quase toda a primeira página da «Pravda».

O órgão do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética publicou, por outro lado, um artigo de seus correspondentes em Londres que comentam brevemente os resultados da visita dos líderes soviéticos à Grã-Bretanha.

PONTO DE PARTIDA

«O entendimento mútuo dos problemas — escrevem os jornalistas soviéticos — que resalta do comunicado publicado em Londres, pode servir de ponto de partida para o desenvolvimento de

uma cooperação duradoura entre os dois países.

As conversações, que se desenvolveram numa atmosfera de franqueza e realismo, permitiram principalmente, acrescentam, a realização de progressos na solução do problema do desarmamento».

Depois de se terem congratulado pelos resultados obtidos no domínio do desenvolvimento das relações comerciais e culturais, os correspondentes da «Pravda» afirmam que a visita dos srs. Bulganin e Kruschov à Londres constitui um importante acontecimento no que concerne a melhora das relações anglo-soviéticas e das relações entre o Leste e o Oeste em geral. Abre brilhantes perspectivas para a realização de um entendimento internacional e para o robustecimento da paz».

## Aumento do Salário Mínimo e congelamento de preços

As reivindicações dos trabalhadores no 1º de Maio

Nossa reportagem, a propósito do 1º de Maio, ouviu numerosos trabalhadores, a fim de anotar suas reivindicações. A grande reivindicação é o novo salário mínimo.

O portuario Manuel Santos Elpidio: «Vamos exigir o aumento que o governador nos prometeu e, na minha opinião, creio que devemos exigir o salário mínimo. Assim, estaremos homenageando os trabalhadores que lutaram por dias melhores e nessas lutas foram presos e muitos assassinados».

O sr. Ademar Ribeiro, também portuario: «Tenho 10 filhos para tratar. O salário que ganho não dá para nada. Por isso, nada mais justo do que exirmos o salário mínimo no dia Internacional dos trabalhadores».

Adalgisto Ribeiro: «Ganho salário de fome e, como trabalhador, não posso silenciar diante da campanha de salário mínimo». Este cidadão acrescentou: «Os mantimentos estão caríssimos e quase não se pode comprar nada. No dia 1º de maio não é o nosso dever exigir o salário mínimo como também protestar contra o aumento de preços da primeira necessidade».

de. Senão for assim quando o salário mínimo chegar, já os preços o ultrapassaram».

José Barbosa Ribeiro: «Creio que o único caminho para sair desta situação é a unidade. Devemos fazer do dia 1º de Maio, um dia de unidade e de ação, exigindo o mais breve possível. Caso contrário, quando este chegar, não mais se equipará ao custo de vida».

Julio Rosario: «Na minha opinião, devemos exigir o salário mínimo e protestar contra a carestia de vida. Devemos aproveitar ainda o 1º de maio para exigir a revisão nos institutos, pois estes não estão atendendo os trabalhadores como devem».

Outros trabalhadores, entre eles dozeiros e estivadores manifestaram também a opinião de que o 1º de Maio deve ser um dia também de luta pelo novo salário mínimo e o congelamento dos preços.

Isto porque, com o nível atual de salário mínimo que é de Cr\$ 1.800,00 na capital do Espírito Santo, não é possível suportar os preços.

Como pagar estes preços com um salário de miséria? Preços dos generos de primeira necessidade:

Feijão preto Cr\$ 18,00 a 20  
cruzeiros o quilo Feijão mu-  
latinho Cr\$15,00 Arroz Cr\$  
14,00 Tacinho Cr\$ 35,00 Ba-  
nha Cr\$ 48,00, Açúcar Cr\$ 14,00  
Farinha Cr\$ 5,00 Fubá Cr\$  
8,00, Carne verde Cr\$ 30,00  
Carne seca Cr\$ 48,00 Mantei-  
ga Cr\$ 90,00 Café Cr\$ 48,00  
Leite Cr\$ 6,00 o litro.

## Homenagem aos Ferroviários

As 16 horas de hoje, os fer-  
roviários da Estrada de Ferro  
Vitoria a Minas serão alvo  
de singela homenagem  
que lhes será prestada pela  
professora Raulina Teixeira,  
da Escola Francisco Ferreira  
Pereira.

Tal ato, deveria constar  
das comemorações oficiais  
dos sindicatos no 1.º de  
maio. Contudo, por lamen-  
tável lapso não o foi.

## Edição de Hoje 8 Páginas

## A COLEGIAL

VIDROS  
ARTIGOS  
PARA  
PRESENTES

Rua Barão do Itapemirim, 200

E. E. Santo — Vitória

## Oficina Santa RITA de CASSIA

Um mecânico às suas ordens para executar  
qualquer serviço em seu carro



Serviços mecânicos — Serviços de lanternagem — Solda  
elétrica e a oxigênio — Conserto de radiadores — Serviços  
gerais de torno — Especialista em pontas de carcaça

Praça Getulio Vargas, s/n. — São Torquato

Ac lado do Posto Fiscal — Tel. 49-09 — Vitória — E. Santo

## VISITE HOJE MESMO AS

# Casas FRANKLIN

Agora com grande oferta especial para as  
noivas — Descontos excepcionais em  
todos os artigos para enxovais

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim



# O 1º DE MAIO NO BRASIL

## JÁ TEMOS 11 ANOS

Vespasiano MEIRELES

Já temos 11 anos de existência. Muitos dirão que tal idade é bem avançada para um jornal, principalmente para a imprensa democrática que sempre está a serviço do povo, sofrendo a ação corrosiva dos poderosos que manobram as leis e a polícia contra o povo.

Apesar disso, [a pesar da idade avançada], nosso jornal ainda é jovem, bem jovem. Nas suas páginas palpita a vida e a confiança num amanhã feliz, confiança própria das gentes moças. Materialmente é confeccionado pela mocidade que fez da nossa oficina sua casa de trabalho e temos orgulho em dizer que trazemos para os oprimidos as idéias novas e progressistas, donas do mundo de amanhã.

E, realmente, durante estes 11 anos percorridos, não fosse este sopro de vida e juventude que existe em todo nosso labor, eu diria que todos teriam desistido, teriam recuado diante dos obstáculos que se nos apresentam, muitas vezes intransponíveis.

Sabemos nós como, com uma efêmera mal aparelhada, podemos levar ao povo capixaba a palavra confiante de «Folha CAPIXABA». Quantas vezes a nossa única linotipa quebrou horas antes da saída

do jornal e com a abnegação dos trabalhadores do jornal, as velhas calças eram vasculhadas e a edição apressada.

E bem verdade que necessitamos não deste jornal que atualmente publicamos. Nossos leitores, o povo do Estado, exige de nós um diário, que infelizmente ainda não estivemos à altura de dar, porém, para lá marchamos a largos passos.

Necessário se torna, agora, maior ajuda para «Folha CAPIXABA». Os maiepeanos, os democratas e patriotas, agora mais do que nunca são chamados para participar ativamente desta grande batalha, que visa não só o re-

Melhor atestado dos nossos 11 anos, não poderíamos ter que este, enviado por um camponês do norte do Estado. Diz ele: «*Senhor redator, peço a bondade de redigir esta carta da melhor forma possível e publica na «Folha CAPIXABA», porque sei perfeitamente que este jornal é o único do Estado que defende o direito do povo*»

parelhamento material do jornal como cuidar da sua parte redatorial, estimulando os correspondentes de bairros, do campo e das cidades do interior.

As notícias ali estão. Aumentam a medida que os dias passam. Quantas vezes um cidadão, ao nos fazer uma reclamação, contribuiu bastante para o noticiário do jornal, citando fatos inéditos para todo o Estado, apenas conhecido na sua zona. O correspondente precisa ter em mente que, se ele conhece os fatos, a maioria dos leitores nem notícia deles ouviu.

E quanto ao tipo das notícias não vacilem, mandem tudo que diga dos interesses do povo, pois tudo faremos para manter nossa linha de conduta que até aqui tem tido um único objetivo — servir ao Espírito Santo e ao seu povo.

das de flores e cartazes, portanto suas condecorações e nas fábricas os portões se abrem para grandes festas, continuadas na intimidade do lar de cada operário, de cada cidadão.

Também nestes países a data é motivo para maiores conquistas, no seu trabalho pacífico e criador. E no 1º de maio e em sua homenagem que os operários aplicam métodos de trabalho mais rendosos, aceleram construções, visando inaugurar no Dia Internacional do Trabalho as grandes obras que constroem e que são destinadas ao bem estar do povo.

Este é sem dúvida um 1º de maio e sobretudo de paz e felicidade, aspiração máxima dos trabalhadores de todo universo.

cas do proletariado, nesta data, tomaram vulto enorme

No 1º de maio de 1916 os operários alemães comemoraram poderosamente o 1º de maio. Lutando contra a guerra e o governo reacionário, realizaram firme manifestação. Nesta ocasião, após pronunciado inflamado discurso para seus companheiros, Karl Liebknecht foi preso e condenado a longos anos de prisão.

Mas, apesar da reação o 1º de maio ganhou vulto. Todos os países sentiram desde então as poderosas manifestações das classes trabalhadoras, que com tenacidade se levantaram contra o trabalho escravo de 14 e 16 horas e passaram, inclusive, a influenciar poderosamente o panorama político do mundo.

nação a morrer na fôrça após uma batalha judicial que durou 5 anos. Sam Fielden e Michael Swab tiveram sua pena comutada da para prisão perpétua. Oscar Debb foi condenado a 15 anos de prisão e Luis Lingg foi assassinado pela polícia na sua cela. Em 1893 o governador Peter Altgeld de Illinois indultou os 3 sobreviventes. Estes são os chamados «Mártires de Chicago».

### O 1º de maio na URSS

O dia 1º de maio, nos países capitalistas, a data é comemorada com lutas, é motivo para novas conquistas, e muitas vezes regada com o sangue dos trabalhadores que caem na luta contra a polícia.

Na União Soviética e países de Democracia Popular, onde o povo já se libertou do jugo do capitalismo, tal data é comemorada com festas das mais expressivas. Operários desfilam com braça-

## Ligeira história das grandes lutas da classe operária brasileira no dia Internacional do Proletariado

O 1º de Maio foi comemorado pela primeira vez no Brasil, em 1895. Em São Paulo circulou a 1ª de Maio de 1895, a folha intitulada «1º de Maio». Nela vinha transcrita um apelo de um Centro Socialista de Santos, exigindo a abolição dos exércitos permanentes, armamento do povo, 8 horas, salário mínimo, igual salário para igual trabalho, abolição de todos os impostos indiretos, liberdade de imprensa, reunião, organização, inclusive para a 1ª Internacional (Associação Internacional dos Trabalhadores), supressão da ingerência dos patrões na administração das Caixas Operárias de Socorro, Previdência, etc.

### GREVE EM 1900

Em 1900, depois da grande greve dos cocheiros no Rio (onde pararam todos os bondes puxados a burro, os carros e carroças, com 25 mil trabalhadores de braços cruzados) foi comemorado o 1º de Maio, que transcorreu sob choques com a polícia, no Rio e em São Paulo.

### SURGE MARX

Em 1901, os operários de São José do Rio Preto comemoraram o 1º de Maio numa solenidade em que se inaugurou o retrato de Marx. O Manifesto convocando os operários para esta solenidade foi escrito por Euclides da Cunha (então engenheiro de obras ali), a pedido dos dirigentes do Clube Internacional dos Filhos do Trabalho.

### CONTRA A GUERRA E CARESTIA

Em 1907, a Federação Operária do Rio de Janeiro comemorou o 1º de Maio com comícios em praça pública.

Em 1913, vésperas da 1ª guerra mundial, os trabalhadores fizeram do 1º de Maio uma grande etapa de luta contra a carestia. A campanha foi iniciada pelo Centro Cosmopolita, órgão dos garçons e cozinheiros do Rio, que obteve adesão da Confederação Operária Brasileira. Foi realizado um grande comício no Largo do S. Francisco e enviou-se um memorial ao presidente da República, exigindo medidas energéticas contra a carestia.

A partir de 1914 e 1915, as comemorações do 1º de Maio eram contra a guerra e pela

paz, realizando-se grandes comícios.

### GREVISTAS X POLICIA

Em 1916, estouraram comícios e greves em todo o país, por aumento de salários e contra as perseguições policiais, durante a passagem do 1º de Maio.

Em 1917, o 1º de Maio foi um dia de luta. Grandes greves foram realizadas, entre elas a da Fábrica Corcovado, na Gávea. Houve um grande comício na Ponte das Tábuas, onde a massa libertou vários grevistas presos pela polícia.

### DEFESA DA URSS

Desde 1918, nas manifestações de 1º de Maio, passou a figurar a defesa da Revolução na Rússia. Foi em 1918, que se deram grandes greves no país, na Ilha do Vianna, no Rio, São Paulo, Bahia e Pernambuco.

Em 1919, foi feito a 1º de Maio, um comício de dezenas de milhares de pessoas na praça Mauá, no Rio de Janeiro. A massa levava retratos de Lenin na lapela e gritava: «Viva Lenin», desfilando na Av. Rio Branco. A noite, houve representação no teatro Recreio, onde um coro de filhas de operários cantou a Internacional.

### «A CLASSE OPERÁRIA»

Em 1925, no 1º de Maio apareceu a «Classe Operária», órgão central do PCB.

Em 1927, falou pela primeira vez no 1º de Maio, na praça Mauá, um orador do Partido Comunista do Brasil. Em 1929, houve um grande 1º de Maio e foi fundada a «Confederação Geral do Trabalho do Brasil». Foi fundada na rua, no comício da praça Mauá. Depois houve desfile e uma banda de música tocava a Internacional. Os gráficos de São Paulo estavam em greve. Em São Paulo, houve comício na Praça da Sé.

### ABAIXO O FASCISMO

Depois de 1930, foram frequentes os ataques policiais às celebrações de 1º de Maio. Em 1934, realizaram-se grandes greves no país, principalmente na época de 1º de Maio. Em 1935, sob o impulso do movimento da Aliança Nacional Libertadora, o 1º de Maio foi comemorado com um grande comício na Esplanada do Castelo, em que a classe operária demonstrou

seu repúdio ao fascismo e à guerra.

A partir de 1937, durante o «Estado Novo», foram completamente suprimidas as liberdades, ficando os sindicatos sob o controle policial. Os trabalhadores ficaram totalmente impedidos de comemorar o 1º de Maio pública e livremente.

### NOVA CONSTITUIÇÃO E POLICIA

A partir de 1946, com a nova Constituição, os trabalhadores reconquistaram uma série de direitos e se enfrentaram a ingerência policial sobre suas entidades. Não obstante, os governos reacionários, seguindo a política antioperária e antinacional traçada pelos imperialistas norte-americanos, também lançaram, por diversas vezes, a polícia contra os trabalhadores, impedindo-os de celebrar sua grande data. Em 1950, houve uma grande manifestação na cidade do Rio Grande. Quatro trabalhadores foram assassinados: Angélica Gonçalves, Euclides Pinto, Honório Porto e Osvaldino Corrêa.

Em 1951 apesar das proibições policiais, houve um comício em Porto Alegre, seguido de um desfile em que os manifestantes empunhavam faixas e cartazes com palavras de ordem em prol da liberdade sindical e contra a carestia, pela paz e contra o envio de tropas brasileiras para o exterior.

### UNIDADE

Nos últimos tempos, as manifestações de 1º de Maio tomam um cunho unitário, cada vez mais acentuado, sob a bandeira da grande Federação Sindical Mundial. As comemorações, porém, não abarcam somente os sindicatos filiados à FMS, mas a todas as organizações de trabalhadores e as grandes massas de trabalhadores não organizados. Este ano, é a FMS quem diz, em seu manifesto aos trabalhadores de todo o mundo:

— Estreitai vossas fileiras! Reuni-vos para preparar o Primeiro de Maio de 1956! Organizai manifestações comuns! Manifestai-vos unidos! Desfilai ombro a ombro! Desfraldai amplamente a bandeira da unidade sindical e da solidariedade operária internacional!

## Como surgiu o 1º de Maio

Em 1890, reuniu-se o Congresso Socialista Internacional, isto é, quatro anos após a resolução da Federação do Trabalho dos Estados Unidos e Canadá terem adotado o 1º de Maio como data de luta pela jornada de 8 horas de trabalho.

No conclave socialista votou-se uma moção adotando o 1º de Maio como dia de pela jornada de 8 horas e já no 1º de maio de 1890 os operários franceses realizavam grandes manifestações pela jornada de 8 horas e rendiam homenagens aos mártires de Chicago.

Desde então o 1º de Maio passou a ser adotado por todos os trabalhadores do mundo. As manifestações políti-

### O Mártires de Chicago

No 1º de Maio do ano de 1886, na cidade de Chicago, capital do estado americano de Illinois, foi realizada importante greve dos operários da fábrica de máquinas agrícolas McCormick, obedecendo decisão da Federação do Trabalho dos Estados Unidos e de Canadá que decidiu fazer do 1º de Maio o dia da jornada pelas 8 horas de trabalho. Num comício assistido por 20 mil trabalhadores, feito pelos grevistas, 200 policiais atacaram o ato, matando vários operários. No dia seguinte, no Hay Market Square os operários protestaram. Provocadores lançaram bombas que feriram e mataram várias pessoas inclusive 7 policiais.

Os magnatas de Chicago armaram então processo contra os líderes operários. Passaram a pagar 10 mil dólares pela cabeça de Pearson e durante mais de 3 anos a polícia não encontrou os dirigentes grevistas.

Presos e processados, quatro deles: August Spies, Albert Pearson, Georg Engel e Adolph Fisher foram conde-

## A F.M.B. apóia com entusiasmo a Conferência Nacional de Trabalhadoras

Arcelina Mochel Goto

De 3 a 5 de maio, realizar-se-á no Rio de Janeiro a Conferência Nacional de Trabalhadoras, preparatória da Conferência Mundial — o primeiro e histórico encontro de trabalhadoras do mundo inteiro, que se celebrará em Viena, no mês de junho do corrente ano.

Desde o lançamento da «Declaração dos Direitos da Mulher», no magnífico Congresso Mundial de Copenhaga, que a F.M.B. vem intensificando suas ações em favor dos direitos que devem ser reconhecidos a mulher como mãe, trabalhadora e cidadã. Ao apelo da Federação Sindical Mundial e da Comissão Patrocinadora da Conferência Mundial de Trabalhadoras, a Federação de Mulheres do Brasil, empurrou seu mais decidido apoio ao grande conclave, que unirá milhares de representantes dessa imensa força nova que surge em defesa dos

mais legítimos interesses da população feminina laboriosa e injustiçada pelas discriminações no trabalho, na remuneração e na assistência social.

A F.M.B., que sempre pugnou pelos direitos da mulher, não poderia deixar de colaborar ativamente na preparação dessa magnífica Conferência de Trabalhadoras e apela a todas as suas filiadas, no sentido de contribuírem com suas atividades, para o êxito de tão importante certame.

Neste trabalho, as organizações femininas da F.M.B. terão oportunidade de estreitar seus laços de amizade e estabelecer a ação comum com as operárias, as empregadas de todas as categorias, aquelas que trabalham nos escritórios, nos laboratórios ou em domicílios; com as assalariadas agrícolas, funcionárias públicas, etc. o com elas debaterem as reivindicações que têm a defender, trocando fraternalmente suas experiências e buscando os meios de triunfo, para as suas aspirações.

Em vários Estados foram organizadas Comissões de Patrocínio à Conferência. A essas Comissões, as associadas da F.M.B. devem se vincular e desenvolver um trabalho harmônico na realização de múltiplas assembléias, atos e festas em empresas, sítios e fazendas, repartições públicas, casas comerciais, escolas e todos os locais de trabalho, divulgando a Conferência e mobilizando as mulheres para participarem de todas as realizações.

Nessa atividade devem ser debatidas as mais sentidas reivindicações das trabalhadoras, com o espírito de união e organizá-las por mais elementar que seja a forma de organização, - traze-las à luta viva e persistente por seus sérios e

urgentes problemas pela melhoria das condições de existência das trabalhadoras de seus filhos e de suas famílias; pela efetiva aplicação do princípio de «salário igual para trabalho igual»; pela unidade sindical; por leis trabalhistas essenciais e extensivas a todas as trabalhadoras; pela defesa da paz — condição indispensável à segurança e tranquilidade dos lares, pelo direito a acesso às direções sindicais, etc.

Tendo em vista o alto significado desta Conferência todas as organizações e núcleos da F.M.B. devem dela participar com delegações fraternais, que expressem sua solidariedade às lutas das trabalhadoras. Assim, contribuirão para que seja cada vez maior o contingente de mulheres em luta contra as deficiências e as infrações das leis sociais e na

Continua na 6a. página



Sobre o Congresso dos Minérios

# Falam Governadores do Est. do Rio de Janeiro e Esp. Santo

Francisco Lacerda de Aguiar

Miguel Couto Filho

— Todos os brasileiros devem interessar-se pela discussão dos problemas relativos ao fortalecimento da economia nacional a fim de que do livre debate surjam as conclusões que mais convenham aos interesses nacionais. E esta conveniência não é nem poderá ser aquela que pretendem impor grupos econômicos ou facções políticas, mas sim a que for indicada pela esclarecida consciência do povo brasileiro, livre das pias da miséria e do engodo.

— O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios poderá, se orientado no sentido do sadio patriotismo e da honestidade de propósitos, representar o primeiro grande passo da consciência cívica nacional, visando a que o assunto seja colocado em seus devidos termos e equacionado em suas devidas proporções.

Palácio Anchieta, 27 de março de 1956.  
a) Francisco Lacerda de Aguiar

Aclamado como Presidente de Honra da Comissão Fluminense de Apoio ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, o sr Miguel Couto Filho, Governador do Estado do Rio de Janeiro telegrafou ao jornalista Heitor Gurgel aceitando e agradecendo a honrosa indicação.

**«Nenhuma nação tem interesse em despojar-se daa suas riquezas»**

Apoia o vereador Mario Gurgel o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios



Ao apoiar o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, o vereador do P.T.B. Mario Gurgel, prestou a seguinte declaração: «A crescente exaltação cívica em torno do palpitante problema da Defesa dos Minérios, constitui a mais concreta afirmação de maturidade política, clima necessário e indispensável à independência econômica do País. Nenhuma Nação do Mundo tem interesse em despojar-se da sua riqueza natural para se tornar no futuro, em diga de auxílios e colocada numa posição de subalternidade condenável. Ofereço minha solidariedade a esse movimento e estarei presente no Congresso para reafirmar minha posição de lutador pela redenção do Brasil e por uma colaboração dentro do possível com todas as Nações do mundo.»

— Encaro com a maior simpatia e ardor patriótico a ideia que tiveram alguns brasileiros de reunir em um grande conclave em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, entre os dias 25 e 28 de maio o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

Esta iniciativa se poderá proporcionar reais benefícios a depauperada economia nacional, de vez que possibilitará

## Comissão Espiritossantense de apoio ao Congresso dos Minérios

Presidente de Honra — Governador Francisco Lacerda de Aguiar.

Presidente — Dr. Manuel Moreira Camargo. 1º vice-presidente — Deputado José Cupertino Leite de Almeida.

2º vice-Presidente — Major dr. José Leão Borges.

3º vice-Presidente — Deputado Henrique Del Caro.

Secretário — Químico Erico Neves.

Tesoureiro — Radialista Maurício Oliveira.

Comissão de Tese — Engenheiros: José Moira Quadros, Claudino Pontes e Heitor Façanha da Costa.

Membros aderentes: Senador Ari Viana, Deputados Estaduais Antonio Bezerra de Faria, Teixeira Leite, Dirce Cardoso, Eurico Rezendes, Edwaldo Ribeiro de Castro e Anibal Soares; Vereadores Rui Louira, Mário Gurgel e Nicanor

Alves dos Santos; jornalista Darli Santos, Djalmá Juarez, Cezar Vieira Bastos, Audifax Nascimento; líderes Sindicais Alencar Pereira do Nascimento; Presidente da Estiva, Raimundo Fernandes, Presidentes do Sindicato das Docas, Horacio Dias, Presidente do Sindicato dos ortuários, Ademar Vasconcelos, Presidente do Sindicato dos Motoristas, Aureo Moraes, Arnizou Lirio e Delvaux Sezinando; Jackson Jaccoud, estudante Direito.

## Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

25/28 de maio de 1956  
Minas Gerais - Belo Horizonte

## A politica para o MINERIO DE FERRO

(Conclusões do geólogo Ernesto POUCHAIN)



1 — Estimulo a Cia Vale do Rio Doce para mercados novos e assim melhores preços.

2 — Medidas para fazer dessa Companhia a abastecedora em melhores condições da industria siderurgica e metalurgica nacionais.

3 — Nas regiões mineradoras para atender aos interesses das populações, devem ser criados tributos estaduais e municipais, sobre a produção e transporte de minérios. A situação atual, na região do Vale, impõe tais medidas. A Cia Vale do Rio Doce deve ser transferida para Itabira no centro da região mineradora, a fim de se ajustar melhor aos interesses da região, inclusive em função do problema do transporte para a produção agropecuária.

### MINERIOS DE 1. CATEGORIA RAROS

Os minérios desta classe, o seu comércio exterior deve obedecer a normas e restrições que atendam aos interesses nacionais. A soberania nacional exige que os resguardaremos dado que estão sujeitos mais

que os outros à cobiça estrangeira. Seu destino interessa diretamente a defesa nacional. Devem ser fixados, quanto à sua exportação algumas condições tais como:

a) abolição da atual exportação de cotas máximas de exportação, asseguradas as prioridades para o mercado interno; exigência, quanto as parcelas exportáveis, de melhores relações de troca melhores cotações etc.

b) diversificação de mercados externos, visando a liberação das condições de dependência a mercados compradores;

c) condições especiais de defesa e valorização em cada caso;

d) rigoroso tratamento tributário, em benefício do erário estadual e municipal das zonas produtoras.

Devemos ter em vista que chamamos raros são hoje vendidos a um único comprador, os Estados Unidos, que os mobilizam nas seguintes proporções: 70% de tungstênio; 92% de sais e compostos de metais de terras raras; 95% de tantalita; 97% de mica; 100% de berilo, zircônio, etc.



as nossas autoridades os meios coercitivos capazes de preservar nossas jazidas.

Assim sendo, eu não poderia me furtar ao prazer de participar do Congresso de Defesa dos Minérios para sentir mais uma vez o entusiasmo entre aqueles que desejam a felicidade de nossa Pátria. Manoel Moreira Camargo.

## Apoiam o Congresso de Minérios

Sindicato dos Estivadores  
Sindicato dos Arrumadores  
Sindicato dos Motoristas  
Sindicato dos Padeiros  
Sindicato dos Ferroviários (VRD)  
Sindicato dos Portuários

Ao cumprimentar os trabalhadores no  
Dia Internacional do Proletariado

**CAMISAS BRAIZER**, apresenta seu revolucionário, moderno e popular tipo de camisas, exposto na Seção de Vendas

Avenida Jerônimo Monteiro, 381 — VITÓRIA — Estado do Espírito Santo





1945

Num comício monstro o povo capixaba, na Praça 8 de setembro, no dia 17 de abril, demonstrou seu espírito altamente democrático, pugnando pela anistia

## Desembargador ROMULO FINAMORE

«Venho acompanhando com interesse não só o projeto Vieira de Mello como o apresentado pelo deputado Sérgio Magalhães.

Não poderia guardar silêncio sobre essa momentosa campanha da anistia. Faz-me lembrar a brilhante campanha de 1945 que culminou com a anistia concedida aos processados políticos.

A medida tem que ser ampla e irrestrita. A anistia deve ser dada com a mão estendida e não escondida.

## Senador Atilio Vivacqua



«A anistia política é uma tradição na história democrática do Brasil. Neste momento ela será um fator de congraçamento. Aguardo com grande interesse o respectivo projeto, cuja apresentação na Câmara já se anuncia.

Sempre considere as discriminações ideológicas e políticas como atentatórias à nossa Constituição e são conhecidos os meus pronunciamentos nesse sentido.»

## Senador Ary Viana

Entendo que a campanha é justa e oportuna. A anistia se inscreve entre as mais caras tradições jurídicas de nosso país, sobre ser uma providência que tem a amparação o texto constitucional.

No caso do sr. Luiz Carlos Prestes, a medida é perfeitamente aplicável. Trata-se de um processo político que se vem arrastando há muitos anos e, que se mantido, levaria ainda longo tempo para a sua conclusão. Conheço a peça, e desse modo, estou habilitado a informar que o seu melhor destino é a extinção, por força exatamente, da lei de anistia de que se cogita no Congresso.

## Deputado Floriano Rubim

«Sou pela anistia ampla, sem qualquer exclusão. É preciso pacificar a família brasileira e todo novo passo com esse objetivo só pode merecer aplausos».

(Esta declaração foi reiterada várias vezes)



# Comissão Espiritossantense pela ANISTIA

## Carla mensagem pela anistia

Documento aprovado na Assembléia Popular que constituiu a Comissão Capixaba pela Anistia, a 6 de abril de 1956.

Exmo sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara Federal Exmo. sr. Apolônio Salles, vice-presidente do Senado.

O povo capixaba dirige-se ao Parlamento Nacional nas pessoas dos exmos. snrs. presidentes da Câmara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, para manifestar o veemente desejo de ver aprovada a anistia ampla, pleiteando que os benefícios da anistia concedida no projeto do líder Vieira de Mello sejam extensivos a todos os condenados, processados e perseguidos por motivos políticos desde 1945.

Ao assinar esta mensagem, o povo capixaba deseja levar à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal o estímulo e o aplauso do povo pela esperada medida de congraçamento da família brasileira.

Espírito Santo, abril de 1956

aa.)

## ESCREVA — TELEGRAFE

Faça ver ao seu representante, ao deputado em que você votou que o povo, os seus amigos são pela anistia ampla.

### SENADORES

Ary de Siqueira Viana, Atilio Vivacqua, Carlos Lindenberg  
Palácio Monroe — Rio de Janeiro

### DEPUTADOS

Napoleão Fontenelle, Cicero Alves, Nelson Goulart Monteiro, Jefferson Aguiar, Padre Ponciano Stenzel, Lourival de Almeida Floriano Rubim  
Palácio Tiradente — Rio de Janeiro

1956

11 anos após as grandes lutas de 1945, volta o povo às ruas, exigindo anistia ampla, que abranja todos os presos e processados políticos desde 1945.

As vitórias já surgiram, como a anistia para os funcionários do Banco do Brasil, ferroviários da Leopoldina e especialmente os jornalistas







MOD. 012

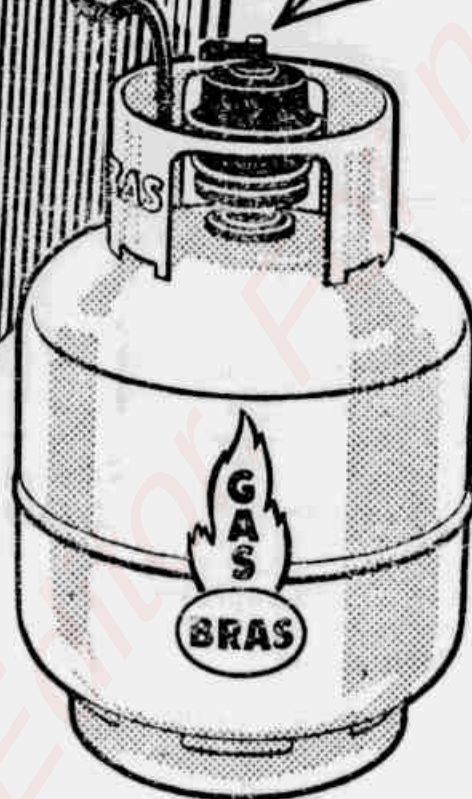
Escolha já o modelo de sua preferência e pague, suavemente, em 10 prestações mensais,

**Entrada: Entrada 2.000,00**  
**Por mês: Prestação 660,00**

...e V. verá instalado, imediatamente, o seu fogão a Gasbras!

E lembre-se: entre as facilidades que as lojas Gasbras lhe oferecem para a aquisição de um magnífico fogão - prático, moderno e econômico - destaca-se esta vantagem extra e exclusiva de Gasbras: o novo e revolucionário Click!

O sistema  
CLICK torna  
mais fácil  
ligar o botijão  
ao fogão



**GASBRAS**

ORLANDO GUIMARÃES & CIA. LTDA.

AV. JERONIMO MONTEIRO 370/376 - Telefone 28-18

**A ESCOLAR**

== DE ==

**Ayres Ramos da Costa**

COM VARIADO ESTOQUE DE ARMARINHO E PERFUMARIAS  
RUA PARAGUAI 11 - X - JARDIM AMÉRICA

**ARMAZEM SANTO ANTONIO**

COM SECOS - MOLHADOS

== DE ==

E ARMARINHO

José Carolino dos Santos

ALTO DE ITAQUARI - X - Municipio de CARIACICA

**NO 1.º DE MAIO**

**Edgard Rocha S. A. (Indústria e Comércio) saúda os trabalhadores do Espírito Santo.**

**Representações e conta própria**

AV. PRESIDENTE FLORENTINO AVIDOS, 355 - CX. POSTAL 135 - TELEFONE 2133

End. Teleg. EDORIO

Vitoria

E. E. Santo

**BAR**

RUA DA LAGE No. 2

**São Jorge**

EM  
ITAQUARI

ESPECIALISTA EM  
BEBIDAS GELADAS E CONSERVAS

**CASA HILAL**

VENDAS POR ATACADO

ARMARINHOS, ARMAS, MUNIÇÕES E ARTIGOS  
PARA PESCA

**Hilal & Hilal**

End. Teleg. «HILAL»

Rua J. Monteiro No. 23

TELEFONE 2433

VITÓRIA—E.E. SANTO

**Bar e Sorveteria**

**BARRA AZUL**

RUA PARAGUAI  
No. 2

ESPECIALISTA | JARDIM AMERICA

EM CONFECCÕES FINAS E BEBIDAS  
EM GERAL

**CASA BEZERRA**

A casa que vende pelos menores preços  
Especialista em calçados, artigos de pre-  
sente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

**Maquina de Costura SINGER**

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura Singer em ótimas condi-  
ções.

Preço a tratar com José Paulo de Souza à Rua Chacara Fl.  
guerra — SAO TORQUATO

A FMB APOIA COM...

Continuação da 3a. página  
dente defesa dos direitos que  
devemos desfrutar como par-  
cela ativa da sociedade.

A Federação de Mulheres  
do Brasil tem o maior inter-  
esse na entusiástica parti-  
cipação das organizações fe-  
minas de todo o país na  
Conferência Nacional de Tra-  
balhadoras e espera que nu-  
merosas delegações esta-  
duais sejam integradas de  
donas de casa de mães  
trabalhadoras de todos os se-  
tores e de todos os recantos  
de nossa Pátria.

**Precisa-se de ofi-  
ciais de sapateiro**

Precisa-se de oficiais  
para consertos de cal-  
çados e obras novas. Pa-  
ga-se bem.

Av. Sto. Antonio 197 (cara-  
toira Procurar — Dos  
Santos





**H. M. GOMES** R. NESTOR GOMES, 160  
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

**RÁDIOS - ACESSÓRIOS**

Pilhas — Fone-discos — Máquinas de Costura — À vista — À prazo

**A. CALMON TAVARES**

Rua General Osório 80 — Vitória

Clinica Odontologica de

**VICTOR RODRIGUES COSTA**

SERVIÇOS DE PROTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Lúcia Helena — 6.º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Diariamente das 7 às 11 horas)

**DR. ALDEMAR O. NEVES**

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente de 8 às 12 horas

ADRETOUR MURAD — 2.º andar — Sala 204

VITÓRIA

**Auto-Eletrica Marcilio Dias**

Consertos e enrolamentos de motores — Instalações elétricas em geral

Rua Lisandro Nicolette N.º — 235 Jucutuquara — Vitória

**Autopeças Capixaba de Irmãos Torres, LTDA.**

A casa que vende a peça que falta em seu carro! Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis de segmentos e casquilhas, etc. Peças e acessórios em geral para auto — Representações de bateria e outros artigos. Depósito de molas das melhores fabricas possuímos oficinas mecanica completa para qualquer conserto em seu carro — Atendemos telefonemas a noite Serviço rapido e garantido. Rua Ponte Nova N.º 103 — São Torquato.

Fones 46-90 e -4395

**Livraria DOMINGOS MARTINS**

Rua Duque de Caxias 269  
Vitória E. Santo

Pequena coleção de obras classicas

- 1º — Fundamentos do Leninismo (Stalin) Cr\$ 10,00
- 2º — A luta pela unidade da classe operaria (Dimitroff) Cr\$ 10,00
- 3º — O socialismo e a guerra (Lenin) 5,00
- 4º Manifesto Comunista (Marx) 5,00
- 5º — Testamento sob a forca 10,00
- 6º — 5 revistas «Problemas» 10,00
- TOTAL** Cr\$ 50,00

Adquira esta coleção e pague de duas vezes

NCME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

**Oficina Bom-Fim**

Bomfim Barreto dos Santos

CONERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

**Precisa-se**

De operarios especializados em fabricação de calçados

Tratar com **MOZART MATTOS**

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

**O POVO Pede Anistia**

Unidos da

**Piedade**



A Escola de Samba Unidos da Piedade fará realizar em sua sede, no proximo dia 3 de maio, quinta feira, uma assembleia geral para prestação de contas e apresentação das chapas que concorrerão á eleição para renovação da atual Diretoria, prestes a terminar seu mandato.



Representantes exclusivos no Espírito Santo  
**M. CAMARA & CIA**  
Depósito:  
RUA 23 de MAIO, 76 - Tel. 26-62, 26-44 e 39-88  
End. Teleg. CALEAL - VITÓRIA - E. SANTO

O livro cuja 1.ª edição esgotou em 20 dias!  
**AGORA em 2.ª edição!**

Elaborado pelo Instituto de Filosofia da  
Academia de Ciências do U. R. S. S.

**MATERIALISMO DIALÉTICO**

Um manual que torna acessíveis os mais palpitantes problemas filosóficos.

Nas livrarias

**EDITORIAL VITÓRIA LTDA.**

**ACORDEONS**



Preços especiais Casa Rubim Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

**No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes**

GARRAFA GRANDE  
Cr\$ 4,00

GARRAFA PEQUENA  
Cr\$ 3,00

**AGUA BI-FILTRADA**  
Guaraná Laranja Limonada Agua Tônica

SOCIEDADE DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES **SOTECO** LTDA.

**LOTES**  
A VISTA E A PRAZO  
45 MEZES  
SEM JUROS

ESCRITÓRIOS:  
RUA GENERAL OSÓRIO — EDIFÍCIO IAPC — 6.º ANDAR — SALA 2  
CAIXA POSTAL N.º 877 — FONE 253 — END. TELEGRÁFICO: SOTECO.  
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

**AGORA** [GAZEIFICADA]

**AGUA GUARAPARI**

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ  
FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — X — ESPÍRITO SANTO



# Programa das comemorações do dia 1º de Maio

5 horas — Salva de tiros em cada Sindicato.  
8 horas — Missa Campal no Campo do Ferroviário E. C., em Itaquari.  
10 horas — Solenidade na Junta de Conciliação e Julgamento pela passagem do seu 15º aniversário de instalação.  
12 — Churrasco de confraternização de todas as categorias profissionais e autoridades, no Sindicato dos Ferroviários.  
14 horas — Torneio de futebol no campo do Ferroviário em Jardim America, entre as equipes das seguintes representações sindicais: Ferroviário de Almores — Estivadores — Arrumadores — Ferroviários Leopoldina — Bancários — Comerciantes e Ferroviários de Vitória

## TROFEUS

1º colocado — Taça João Goulart, oferecida pela Delegacia Regional do Trabalho.  
2º colocado — Taça José Pessoa Cavalcanti, oferecida pelo Sindicato dos Estivadores.  
3º colocado — Taça Alencar Pereira, oferecida pelo Sindicato dos Ferroviários.  
4º colocado — Taça Etevan Ferraz, oferecida pelo Sindicato dos Arrumadores.

16 horas — Conferência do Dr. Beresford Moreira, no recinto da Assembleia Legislativa, promovida pela Juventude Trabalhista. Após a Conferência os presentes se dirigirão à Estátua do Presidente Vargas do Trabalho.  
18 horas — Conferência do Dr. Lobo Leal, sob o tema: Presidência Social e Assistência Social, no Sindicato dos Ferroviários.  
20 horas — Sessão Solene no Sindicato dos Estivadores, onde serão lidas e aprovadas várias mensagens, subscritas por todos os dirigentes sindicais.  
20 horas — Show na Concha Acústica, com entrega dos trofeus aos vencedores do torneio.  
22 horas — Na sede social do Ferroviário E. C., em Itaquari, animado baile.

## COMISSÃO COORDENADORA

Etevan Ferraz — Sindicato dos Ferroviários Alencar Pereira do Nascimento — Sindicato dos Estivadores Manoel Raimundo Fernandes — Sindicato dos Arrumadores (Docas) Ademir Vanconcelos — Sindicato dos Motoristas Alberto Rangel — Sindicato dos Comerciantes.

11. aniversario de «Folha CAPIXABA»

## — CONVITE —

A direção da Folha Capixaba e do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular (MAIP) convida todos os distribuidores, anunciantes, jornalistas e amigos de Folha Capixaba para o coquetel dançante, que se realizará em nossa redação no dia 1º de Maio, por motivo do seu 11º aniversário. O ato comemorativo iniciará às 16 horas.

## Festa de 1º de Maio na FABRICA «ATE»

## Programação

Às 5 horas — Salva de 21 tiros.  
» 16 » — Início das danças ao som de um perfeito serviço de alto-falante.  
» 17 » — Conferência sobre a data por um líder sindical.  
» 18 » — Show com Mauricio Oliveira — Aniceto — Risoleta.  
» 19 » — Continuação do baile.  
» 21 » — Encerramento.

A COMISSÃO

## Quem será a Rainha de Folha CAPIXABA?

Espectacular virada feita pelas candidatas — Três sérias concorrentes — Hoje, nova apuração

Com a última apuração dos votos dados as candidatas pelos seus cabos eleitorais, o resultado foi o seguinte: Maria Rosa, candidata do Centro — 722 votos.

Iclemir Costa, candidata da Glória — 685 votos.

Celi Cibaldi, candidata da Orla — 665 votos.

APURAÇÃO DE HOJE À ZERO HORA

Maria Rosa 750

CACHOEIRO

## REVERENDO JADER PELA ANISTIA

Também pela legalidade do P.C.B. e o reatamento de relações

Cachoeiro do Itapemirim, abril — (Correspondência especial) — Reverendo Jader Coelho, pastor da Igreja Presbiteriana e conceituado educador, residente nesta cidade, falando a reportagem, declarou-se favorável a anistia ampla a todos os processados políticos. — Estou pela anistia ampla — disse — para todos, sem restrições.



Army Rocha, foi a candidata lançada pela «Princesa do Norte». Sua votação está oculta.

Iclemir Costa 770  
Celi Cibaldi 750

## APURAÇÃO GERAL

Maria Rosa 1.472  
Iclemir Costa 1.455  
Celi Cibaldi 1.415

As outras candidatas até o presente momento não apresentaram nenhuma votação. Pelos

rumores que notamos nos bastidores, aguarda-se grande surpresa para a apuração de hoje, as 10 horas da manhã, na redação de Folha Capixaba. Os prêmios a que fazem juz as candidatas serão entregues hoje às 16 horas em nossa redação pelo presidente do MAIP, sr. Jaime Martins.

## Injustiça com os funcionários das pequenas estações da Vale

Trabalham 12 horas e não recebem a taxa extra — Perigo para a saúde dos ferroviários e para o tráfego — Uma injustiça a ser reparada

Centenas de funcionários e trabalhadores das estações, na Vale do Rio Doce, estão sendo grandemente prejudicados em seus interesses. São os agentes, telegrafistas, conferentes, guardas-chaves e outros, obrigados a um regime ilegal de trabalho.

## Banda do Morro dos Alagoanos

Em comemoração do 1º de maio, será inaugurada a Banda Musical do Morro dos Alagoanos que sob a batuta do maestro Aquilino fará uma retreta, na Praça da Igreja São Sebastião, a Rua Cricaré, em Alto Caratira. Está assim de parabéns a nova organização musical e especialmente o sr. José Pedro, um dos organizadores.

Antigamente, havia na estrada 2 tipos de estações: o de tráfego intenso, nele estando incluídas as estações de Pedro Nelasco, Colônia, Almores, Itueta, Resplendor, Conselho Poma, Valadores e outras; e o de tráfego intermitente, isto é de pequeno movimento, constando de centenas de pequenas estações ao longo de toda a linha.

Nas estações grandes, que precisam ficar abertas durante toda a noite, há turno de funcionários que fazem 6 horas de trabalho por dia e recebem oito. Nas pequenas estações, dada a exiguidade do tráfego, os funcionários, em geral, fechavam as estações depois das 18 horas, indo para suas casas.

Acontece que, com o aumento do transporte de minérios, cresceu o número de trens, foi necessário construir novas pequenas estações e abrir grande quantidade de desvios. Assim, também nas pequenas estações, movimento passou a exigir que as

mesmas, praticamente passassem a ficar abertas durante as 24 horas do dia. Aumentou tudo, menos o pessoal de serviço e os seus salários.

O resultado é que agentes, telegrafistas, conferentes, guarda-chaves e outros trabalhadores passaram a trabalhar até 12 horas por dia, percebendo os mesmos salários. Quer dizer, criou-se uma situação prejudicial aos trabalhadores e à própria segurança do tráfego, além de profundamente ilegal. A Consolidação das Leis do Trabalho estabelece que, após a jornada normal de oito horas, todo trabalho que se fizer será considerado extraordinário, devendo ser pago como tal. Da mesma forma, todo trabalho realizado depois das 22 horas é considerado noturno e, como tal, remunerado com uma taxa extra.

Acresce ainda que o trabalho

extraordinário, como o próprio nome indica, não pode ser sistemático. Neste caso, como acontece em numerosas indústrias, não pode ir além de 30 minutos ou 1 hora. Com referência ao serviço de estação, a jornada de 12 horas como praxe, além de prejudicar a saúde dos trabalhadores, põe em sério risco a segurança do serviço.

A irregularidade existente nas estações de tráfego intermitente da Vale do Rio Doce ajuda a explicar a frequência dos desastres.

Esta a situação. Enquanto nas grandes estações, os funcionários trabalham 6 horas e recebem oito, nas pequenas os funcionários trabalham DOZE HORAS e NÃO RECEBEM EXTRA E NEM A TAXA NOTURNA, o que põe em risco a sua SAÚDE e a SEGURANÇA DO TRÁFEGO.

Fazemos esta denúncia com o objetivo de alertar os funcionários das estações e os ferroviários em geral sobre tão grave situação que é ainda uma clamorosa injustiça.

Cabe ao sindicato dos ferroviários, órgão de que os trabalhadores tanto esperam, tomar medidas imediatas, a fim de reparar a injustiça, fazer respeitar as leis trabalhistas e impedir que a estrada ponha em prática um regime de serviço que, além da saúde dos empregados, fere gravemente a segurança do tráfego.

## Caravana da vitória

A Diretoria dos Clubes JJ nos comunica que o prêmio da Tôm-bola destinada ao custeio da viagem da delegação capixaba, foi pago ao operário Otávio Rocha, da usina de Fruteiras.

O cartão sorteado tinha o nº 944, correspondente ao prêmio de de um corte tropical e foi sorteado no dia 1 de fevereiro, pela Loteria Federal.

## Cachoeiro

## Aumentado o preço do leite Nenhuma medida do Prefeito ou da Câmara na defesa dos interesses do povo

Cachoeiro, abril — (Correspondência especial) — O preço do leite consumido pela população local foi majorado em Cr\$0,50. O aumento foi estabelecido de maneira inesperada e sem outra forma de processo.

A propósito, estranha-se na cidade o fato da prefeitura local e da Câmara de Vereadores não terem esboçado a menor restrição ao aumento que vem agravar ainda mais as já duras condições de vida do povo. O fato serve para alertar o povo sobre a necessidade de um movimento organizado visando por um paradeiro no alarmante crescimento dos preços dos gêneros que, ultimamente, se tornou insuportável em Cachoeiro.

## A Hora A da Anistia

